

Fundada em Poços primeira Maçonaria Mista

Loja fundada em Poços de Caldas foi a primeira no estado de Minas Gerais

FÁBIO RIBEIRO



Loja da Maçonaria Mista de Poços de Caldas surgiu dentro do Grupo Escoteiro Pinheiros

FÁBIO RIBEIRO

Uma cerimônia discreta, realizada no dia 18 de março, marcou o início das atividades da Maçonaria Mista em Poços de Caldas. Para dar início ao processo de implantação, esteve na cidade Marcelo Bezerra, idealizador Venerável Mestre da Loja de Poços de Caldas, Grande Secretário de Relações Exteriores e Interiores da

MUR (Maçonaria Universal Real), a obediência que está se expandindo pelo Brasil com a instalação das lojas mistas.

Segundo ele, a loja fundada em Poços de Caldas foi a primeira no estado de Minas Gerais, que já tem mais uma unidade planejada para entrar em funcionamento em abril, porém ainda sem data definida, na cidade de Viçosa, considerada "um marco para aquela região

do estado", informou Marcelo. O próximo passou, segundo ele, será a fundação de uma outra loja, na região Oeste do estado, "para se formar um triângulo e criar uma estadual, filiada à federativa que é a MUR". De acordo com o Venerável, os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, com 6 e 5 lojas, respectivamente, já estão com suas federações consolidadas.

Filho de mãe maçom e pai leigo, Marcelo Bezerra, justifica o interesse por Poços de Caldas pela importância que a cidade tem para a Maçonaria, com uma longa história de serviços prestados, e a necessidade de reforçar a participação feminina. "Fala-se muito em maçonaria, há lojas dentro da cidade porém sempre masculina e sempre renegando a questão da mulher na maçonaria. E a nossa proposta para Poços de Caldas é abrir ainda mais esse leque, levando a maçonaria para todos os gêneros, observando tão somente a questão do ser humano, não da sua

orientação sexual, se homem ou mulher. Olhando simples e objetivamente o ser humano, não só de Poços de Caldas como também de municípios, onde existem mulheres desejosas de fazer parte, conhecer os segredos da maçonaria, participar dos seus braços filantrópicos".

Seguindo esta linha de raciocínio, Marcelo Bezerra defende que a fundação da loja mista em Poços de Caldas representa a chegada de uma ferramenta importante para que essas pessoas possam realizar um trabalho social para a comunidade. Para quem se interessa em conhecer os segredos da Maçonaria, o Venerável explica que o processo de iniciação parte sempre da instituição em direção às pessoas, e não o contrário. "Nós identificamos dentro da sociedade pessoas que têm aqueles três princípios básicos, que são o amor ao próximo, o serviço social e o serviço ao coletivo. Quando nós identificamos essas pessoas, nós vamos diretamente e fa-

zemos o convite. A maçonaria não tem esse princípio de se colocar a ser contactada, mas de se colocar ao serviço social".

Para dar início a esse trabalho, explica Marcelo, "nós estamos iniciando em Poços de Caldas o serviço de catalogar as famílias com necessidades, que tenham crianças, com necessidade educacional ou para alguma atividade extra-educacional". Um facilitador, segundo ele, é o fato da loja ter sido fundada dentro do Grupo Escoteiro Pinheiro (Gepin), que existe há mais de 20 anos na cidade. O próprio Gepin pode ser beneficiado pela loja recém fundada, com aquisição de barracas novas para substituir as antigas, usadas em acampamentos. "Vamos ver a possibilidade de fazer campanhas, almoço jantar, para arrecadar verbas para comprar o equipamento novo", diz Marcelo.

MAÇONARIA UNIVERSAL REAL

De acordo com o Venerá-

vel Marcelo Bezerra, "a MUR surgiu em 2011 na cidade de Paracambi no Rio de Janeiro com a proposta de expansão da Maçonaria Mista, que no Brasil ainda é muito modesta, muito pequena, com algumas lojas no Norte do país, no Nordeste, e mais no Sul do país. Por mais que essa expansão tenha acontecido no Sudeste, hoje a maioria das lojas mistas está nesses três pontos".

"A MUR surgiu no Rio de Janeiro da ideia de pessoas que já estavam em outras obediências, como GOB (Grande Oriente do Brasil), como a Grande Loja Feminina do Estado do Rio de Janeiro e a GLESP, no estado de São Paulo. São pessoas que já faziam parte dessas obediências, se retiraram dessas obediências para um novo projeto. Esse projeto nasceu na metade de 2011 com a ideia de expansão, não somente de ficar nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, levando essa ideia para todo o Brasil", conclui.